

BOA EVOLUÇÃO NEUROLÓGICA EM LACTENTE COM ESQUIZENCEFALIA DE LÁBIO ABERTO BILATERAL ASSOCIADA À AGENESIA DO CORPO CALOSO: RELATO DE CASO

Gabriel Breda Nunes¹; Giulia Reder Chicrala de Carvalho²; Sheyla Ribeiro Magalhães³

1. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 2. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 3. Professora Adjunta da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ.

E-mail do autor principal: gabrielbredanunes@outlook.com

Introdução e/ou Fundamento - A Esquizencefalia é uma malformação rara do desenvolvimento cortical caracterizada pela presença de fendas que se estendem da superfície cerebral até os ventrículos laterais, podendo ocorrer nas formas de lábio aberto ou fechado. Essa condição frequentemente está associada a outras anomalias estruturais do sistema nervoso central, como a Agenesia do corpo caloso, e pode manifestar-se clinicamente com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, epilepsia e déficits motores de diferentes intensidades. **Relato do caso** - Lactente do sexo feminino, nascida a termo (40 semanas), por parto normal, sem diagnóstico pré-natal de malformação cerebral. Durante avaliação neonatal foi levantada suspeita de alteração estrutural do sistema nervoso central, sendo realizada investigação por imagem. A ressonância magnética evidenciou esquizencefalia de lábio aberto bilateral associada à agenesia do corpo caloso. O eletroencefalograma inicial não apresentou alterações significativas. Durante o acompanhamento neurológico observou-se evolução progressiva do desenvolvimento. Aos quatro meses apresentava sustentamento cervical, sorriso social e acompanhamento visual bilateral. Aos sete meses sentava com apoio e demonstrava interação com o ambiente, embora ainda não sustentasse o peso corporal em ortostatismo, sendo observado estrabismo convergente em olho direito. Aos doze meses a paciente apresentava progressão do desenvolvimento, sendo capaz de bater palmas, responder a estímulos sociais e interagir com o meio. Ao exame neurológico observou-se espasticidade em membro superior direito, tendência ao fechamento das mãos e preferência funcional pela mão esquerda, além de nistagmo intermitente desencadeado por estímulo luminoso. Apesar dessas

alterações, manteve evolução clínica considerada satisfatória no contexto da malformação estrutural diagnosticada. **Discussão** - A esquizencefalia bilateral de lábio aberto é considerada uma das formas mais graves dessa malformação cortical e frequentemente está associada a comprometimento neurológico importante. Entretanto, observa-se grande variabilidade na expressão clínica desses pacientes, relacionada à extensão da malformação, às áreas corticais envolvidas e à capacidade de reorganização funcional do sistema nervoso central. No presente caso, apesar das alterações estruturais significativas evidenciadas nos exames de imagem, a paciente apresentou evolução neurológica relativamente favorável quando comparada ao padrão descrito na literatura. Esse achado sugere a participação de mecanismos de neuroplasticidade cerebral, particularmente relevantes nos primeiros anos de vida, que podem contribuir para compensação funcional parcial em malformações do desenvolvimento cortical. Além disso, o acompanhamento neurológico contínuo e a estimulação precoce podem desempenhar papel importante na promoção do desenvolvimento neuropsicomotor. **Consideração final** - O caso evidencia a variabilidade clínica da esquizencefalia e reforça a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento longitudinal e da abordagem multidisciplinar para favorecer o desenvolvimento e a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: esquizencefalia; agenesia do corpo caloso; desenvolvimento neuropsicomotor; malformações corticais.

Referências bibliográficas:

BARKOVICH, A. J.; KJOS, B. O.

Schizencephaly: correlation of clinical findings with MR characteristics.

American Journal of Neuroradiology, 1992.

GRIFFITHS, P. D. et al.

Schizencephaly: a review of 734 patients.

Journal of Child Neurology, 2018.

WONGNATE, J. et al.

Schizencephaly in children: clinical features and associated findings.

Journal of the Medical Association of Thailand, 2020.

NABAVIZADEH, S. A. et al.

Imaging findings in schizencephaly.

American Journal of Neuroradiology, 2014.